Carta de Propostas ao Fórum das Águas 2016

A Saneatins é a empresa responsável pelos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto em 47 municípios do Tocantins, prestando serviço para mais de 1 milhão de habitantes. Hoje, o Estado possui um índice de atendimento com água tratada que atinge 99,9% dos moradores, muito acima da média da Região Norte do Brasil que é de 52,4%. Esse patamar permite ao Estado um bom posicionamento mesmo quando em comparação com o índice nacional que é de 82,5% da população atendida com água tratada.

Em relação à cobertura com a coleta e o tratamento de esgoto, o Tocantins também salta à frente da Região Norte. Hoje, no Estado, 32% dos moradores conta com a coleta de esgoto, ante 6,5% no Norte do País. Um diferencial do Tocantins é que não há afastamento sem tratamento do esgoto coletado. Em todas as cidades operadas pela Saneatins, 100% do esgoto coletado é tratado antes de ser devolvido à natureza.

Nos últimos anos, o desafio de avançar com a cobertura do serviço de coleta e tratamento de esgoto tem sido vencido e deixado marcos importantes. Palmas, que já atingiu a universalização do serviço nas áreas mais adensadas, possui hoje cerca de 86% de sua população atendida com rede coletora de esgotamento sanitário, em 2011 esse índice era de apenas 55%.

Além de Palmas, a cidade de Porto Nacional também já tem índice de universalização com quase 90% de sua população atendida, nos locais adensados, com rede coletora de esgoto. Colinas do Tocantins e Guaraí são outras cidades com alto índice de atendimento com os serviço com cobertura superior a 50% dos moradores atendidos.

Para o próximo ciclo, a empresa realizará novas expansões do serviço nas grandes cidades do Tocantins. O objetivo é alcançar, no ano de 2025, a universalização de todo o Estado, garantindo que o índice de cobertura com atendimento de coleta de esgoto no Tocantins seja de 80%.

Entre as propostas oferecidas pela Saneatins, fruto da participação nos espaços de discussão e interação proporcionados pelo Fórum das Águas 2016, estão os esforços que são parte vital para alcançar esse objeto, assim como iniciativas que a empresa entende como benéficas para a missão de governança das águas no Tocantins.

Além dos objetivos da concessionária, frutos tanto dos compromissos assumidos com seus clientes e com a população das cidades atendidas pela companhia, também apresentamos algumas sugestões de ações, interinstitucionais, que tiveram reverberação durante os trabalhos do Fórum das Águas 2016 e que impactam não só os serviços de saneamento básico prestados pela empresa, mas são fundamentais para a preservação ambiental e uso racional dos recursos naturais do Tocantins.

312 Sul, Av. LO 05
Palmas - Tocantins
Brasil | CEP 77021-200
odebrechtambiental.com/tocantins

Objetivos da Saneatins

Avanço no atendimento em esgotamento sanitário

Como iniciado, a sede do município de Palmas já possui seu índice de universalização garantido e o crescimento vegetativo da cidade está sendo acompanhado para garantir que sua expansão territorial seja acompanhada pela chegada deste benefício aos moradores. Como objetivo complementar, a Saneatins também elabora planos de atendimento para que, até o ano de 2020, os distritos da Capital, Buritirana e Taquaruçu, também alcancem índice universalizado, com cobertura de no mínimo 80% dos moradores atendidos por rede coletora de esgoto. Da mesma forma, os distritos de Porto Nacional também devem alcançar o mesmo índice de atendimento em 2020.

A cidade de Araguaína, segunda maior do Tocantins, também estará no centro do plano de expansão do serviço de coleta e tratamento de esgoto. Hoje, a cidade conta com cerca de 30% de sua população atendida e o planejamento para a ampliação do benefício prevê que a universalização em 2024.

Redução das perdas físicas de água

A eficiência do sistema de distribuição de água tratada traz reflexos não só para a garantia do serviço de abastecimento para a população mas ajuda a contribuir para um uso mais equilibrado dos recursos hídricos. Hoje, o índice de perdas de água ocasionadas por vazamentos e outros problemas operacionais é de 35% e o objetivo é reduzir, em 13 pontos percentuais, esse número e alcançar, em 2025, um índice de perdas de 22%.

Para tanto, em todas as cidades atendidas pela Saneatins no Tocantins estão sendo implantados programas de controle de perdas físicas rigorosos com busca por fraudes e ligações clandestinas, que contribuem para inflar esse percentual negativo, além de controle de procedimentos de produção e distribuição de água.

Nossas sugestões

Correta classificação dos rios segundo a Resolução CONAMA nº 357

A classificação dos rios e córregos do Tocantins ainda não são enquadrados corretamente de acordo com a Resolução nº 357 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Este enquadramento é feito em quatro classes que levam em consideração as características de qualidade, vazão e outros elementos requeridos para seus usos preponderantes.

É essa classificação que determina as regras para uso da água, seja para consumo humano ou para irrigação, e também para a disposição do efluente tratado após o processo de recebimento do esgoto em estações de tratamento.

De maneira geral, os rios do Tocantins recebem a classificação de CLASSE 2, que acontece de maneira automática justamente pela falta deste trabalho específico.

Criação de um Grupo de Ação

Envolver os diversos órgãos que lidam com a questão da governança das águas é essencial para transformar todas as aspirações de melhoria nesta questão. Entre as entidades que devem compor este grupo estão o Ministério Público Estadual (MPE), Agência Tocantinense de Regulação (ATR), Agência Tocantinense de Saneamento (ATS), Saneatins, Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), além da Vigilância Sanitária e órgãos ambientais das prefeituras tocantinenses.

Entre as atribuições deste grupo de ação podem ser incluídas a formação de forças tarefa para condução de assuntos perenes e que têm máxima influência da gestão das águas no Tocantins tais como o controle das captações em período de estiagem nos rios do Estado, o combate às fraudes e ligações clandestinas, bem como a regulamentação, fiscalização e rigor para concessão de outorga, entre outros, de uso de água para consumo humano advinda de fontes alternativas, fora da rede de abastecimento com água tratada.